



## informação à comunicação social

**Nº 12** | julho de 2014

Em 2013 o Sistema Estatístico Nacional iniciou um novo ciclo de planeamento estratégico que terminará em 2017, e ao longo do qual a independência da produção das estatísticas oficiais e a resposta eficaz às necessidades de informação e conhecimento da Sociedade portuguesa constituirão objetivos a ser satisfeitos com elevados padrões de qualidade.

Na reunião plenária de 2 de julho, o Conselho Superior de Estatística apreciou favoravelmente o Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional (SEN) respeitante a 2013, o qual reflete o bom desempenho das entidades que o integram — Conselho Superior de Estatística, Instituto Nacional de Estatística e entidades com delegação de competências, Banco de Portugal, Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira.

38ª Deliberação do CSE (http://cse.ine.pt)

O ano de **2013** foi assinalado como o **Ano Internacional da Estatística**.

Não obstante os desafios que enfrentou, o Sistema Estatístico Nacional apresentou um desempenho considerado bastante positivo: registou-se um aumento da informação disponibilizada, bem como um maior rigor no cumprimento dos prazos, tendo-se registado níveis muito elevados de cumprimento dos calendários originalmente previstos e, nalguns casos, com antecipação. A qualidade e consistência das estatísticas produzidas, permitiram manter a confiança dos utilizadores internos e externos nas estatísticas oficiais produzidas pelo SEN.

Prosseguiram os esforços de redução dos custos afetos à atividade estatística, designadamente com o recurso a dados administrativos, o que proporciona,



simultaneamente, a redução da carga sobre os respondentes. As Autoridades Estatísticas continuaram a aperfeiçoar o processo de produção estatística, garantindo taxas de resposta estatisticamente adequadas, através da recolha telefónica e da recolha por via eletrónica. Paralelamente, deu-se início à utilização de uma nova base de amostragem para os inquéritos às famílias, foram disponibilizadas soluções de transmissão automática de dados e modernizadas plataformas já existentes, potenciando as suas funcionalidades e usabilidade.

O Conselho recomendou a intensificação da cooperação entre as Autoridades Estatísticas através da criação de mecanismos de colaboração adequados, designadamente a realização de operações estatísticas em parceria, a partilha de ficheiros de unidades estatísticas e o controlo de qualidade da informação de base.

Das atividades desenvolvidas destacam-se como principais realizações:

- no domínio da produção: a mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas (base 2011), a conclusão da série longa do Índice de Preços no Consumidor (1948/2013) e o início do tratamento da informação relativa a Acidentes de Trabalho no setor público;
- no domínio da difusão: a redução dos prazos de divulgação de estatísticas de grande relevância, como o Inquérito ao Emprego, dos resultados provisórios do Sistema de Contas Integradas das Empresas e da revisão das tábuas de mortalidade regionais por NUTS II e NUTS III. Foram divulgados pela primeira vez indicadores relevantes sobre fenómenos emergentes de emigração temporária, envelhecimento demográfico, índice de Bem-estar para Portugal (2004 a 2012) e informação estatística oficial relativa a alunos com necessidades educativas especiais. Destacam-se ainda as estimativas definitivas da população residente para 2001-2010, os resultados do Inquérito à Fecundidade 2013 e os Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2012).

As ações de melhoria dos Portais das várias entidades, procurando uma melhor acessibilidade à informação e uma resposta adequada às necessidades da sociedade



traduziram-se num acréscimo global significativo dos acessos por parte dos utilizadores.

Outras iniciativas, como a Área de Empresa desenvolvida pelo Banco de Portugal, constituiu-se como um canal de comunicação privilegiado com as empresas, para prestação de informação para o novo sistema de operações e posições com o exterior e para o acesso a informação relevante para a atividade das empresas (indicadores económico-financeiros que posicionam a empresa no respetivo setor de atividade económica);

- no domínio da literacia estatística: concretização de iniciativas diversas como a participação das várias entidades do Sistema Estatístico em seminários e conferências nacionais e internacionais ou a realização de iniciativas de formação em contexto escolar. Foram promovidas reflexões para intensificar a aproximação entre o Sistema e a Sociedade em geral, contribuindo para a eliminação de barreiras que têm impedido a adequada utilização das estatísticas oficiais, sua leitura, interpretação e uso. Alguns eventos realizados no seio do CSE permitiram reforçar esta posição e alertar para a urgente tomada de consciência de que a produção de estatísticas de qualidade exige o envolvimento não só da sociedade em geral, como de cada cidadão e organização, pública ou privada, em particular.

As ações de **cooperação** a nível internacional envolveram uma intensa participação nas estruturas do Sistema Estatístico Europeu; destaque para a liderança de Portugal do projeto "Paridades de Poder de Compra" no Grupo dos Países do Sul da Europa. O acompanhamento da evolução da legislação europeia no quadro da "Governação Económica da União Europeia" foi uma constante, considerando o seu impacto para os Sistemas Estatísticos Nacionais.



Em 2013, a distribuição de **recursos financeiros e humanos** afetos ao funcionamento do Sistema Estatístico Nacional teve a seguinte expressão:

Entidades	Recursos Financeiros (€)	RECURSOS HUMANOS
1. Conselho Superior de Estatística	319.638	7
2. INE e entidades com delegação	INE: 31 milhões *	INE: 656 *
de competências (EDC)	EDC: 4 milhões	EDC: 132
3. Banco de Portugal	n.d.**	83
4. Serviço Regional de Estatística	1.53 milhões	48
dos Açores		
5. Direção Regional de Estatística	902.000	42
da Madeira		

<sup>\*</sup> Inclui os recursos afetos à atividade do CSE referidos em 1.

Informação detalhada sobre o CSE e a sua atividade pode ser consultada em http://cse.ine.pt

<sup>\*\*</sup> n.d. – não disponível